



IMPACTOS DA SECA NA CRIAÇÃO DE GADO NO SÍTIO ALDEIA VELHA

CAVALCANTE JOSEANE PEREIRA¹.

¹ Aluna do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, com Habilitação em Ciências Agrárias, na Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde – AESA, Centro de Ensino Superior de Arcoverde – CESA. E-mail: jospercal@bol.com.br.

RESUMO

A seca, fenômeno climático, tem seus primeiros registros desde o Brasil colonial. Estudos revelam que a cada período de estiagem, ela apresenta-se mais intensa em regiões suscetíveis a escassez de água, como é o caso do semiárido brasileiro. A mais prolongada e abrangente seca nordestina até o momento foi em 1979. Durou cinco anos e atingiu diversas áreas além do polígono das secas. Atualmente, o semiárido brasileiro passa novamente por mais uma seca, considerada uma das piores dos últimos 30 anos, já atingiu aproximadamente 125 municípios, com cerca de 220 mil famílias ficando a mercê das políticas emergenciais do governo. Assim, este trabalho, é fruto de pesquisas desenvolvidas nas disciplinas Introdução às Ciências Agrárias e Agrodimatologia, tendo por finalidade identificar os efeitos socioeconômicos, em decorrência da estiagem, para pequenos criadores de gado bovino no Sítio Aldeia Velha, Arcoverde-PE. Sua elaboração se deu a partir de visitas in loco, entrevistas e análise de referencial bibliográfico. Com a pesquisa, foi possível perceber que a falta de chuvas e a dizimação da palma forrageira, acometida pela cochonilha do carmim, vêm elevando os gastos na aquisição de alimentos para os rebanhos, o que, por sua vez tem comprometido, cada vez mais, o orçamento das famílias que tem sua renda proveniente principalmente da comercialização do leite e seus derivados. Assim, percebe-se a necessidade de observar os efeitos da estiagem, suas consequências para as famílias da localidade e quais seriam as possíveis alternativas para minimizar esta situação.

Palavras-chaves: Impactos socioeconômicos da seca. Criação de gado bovino. Semiárido.